AÇÕES PRÁTICAS DE RRD NUPDEC BOTUVERÁ

Profa. Amanda Cristina Pires

Pesquisadora Rita de Cássia Dutra (UFSC)

Discentes:
Letícia Mayer Peloso
José Iago Almeida Carneiro
Luiz Phelipe Pereira
Beatriz Martins da Silva

APRESENTAÇÃO

Embora estejamos no final de uma importante ação – este Evento - que cria redes de apoio e que possibilita um melhor entendimento da perspectiva multi-, trans- e inter- disciplinar, isto é apenas o início de uma "metamorfose" (conforme mencionou Francine Luísa ontem);

Mudança que converge a partir dos nossos esforços e do fomento/apoio a partir da Defesa Civil de Santa Catarina na Educação em RRD.

Temos muitos desafios pela frente!

O objetivo é trazer reflexões a partir de experiências desenvolvidas com o NUPDEC Botuverá em um programa de extensão inédito no LabRed.

NUPDECS

- O desenvolvimento de ações com as pessoas vulneráveis é fundamental na RRD;
- Medidas estruturais reduzem a probabilidade de ocorrências, enquanto medidas não-estruturais reduzem as consequências dos eventos.

❖ Objetivo: ampliar as capacidades locais e fortalecer a comunidade nas ações de RRD.

1) caracterizar município de Botuverá-SC, a partir dos seus aspectos do meio físico, social, histórico e econômico;

2) reconhecer a susceptibilidade a desastres do município a partir dos registros históricos de desastres da literatura;

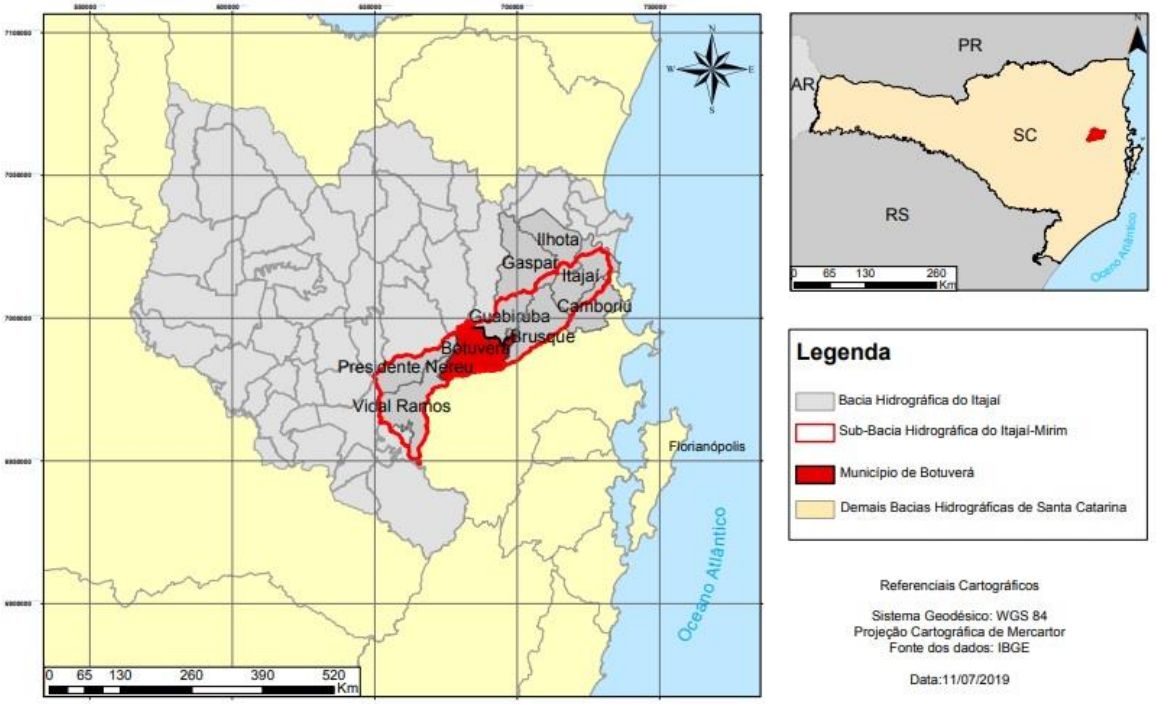
3) Desenvolver ações preparatórias de sensibilização da metodologia integrada GCRRD junto aos gestores públicos municipais e voluntários do Nupdec Botuverá e;

4) Aplicar de oficinas de capacitação.

DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA

- 295 municípios em SC;
- Muitas áreas de risco em todos;
- Apenas 12 Nupdecs, alguns desativos!

CONHECENDO O MUNICÍPIO



Encostas íngremes e vales estreitos.

1876 colonização italiana;

Década de 70: Atividades fumo e madeira;

Década de 80: Proibição da extração da madeira e evasão do município;

Incentivos fiscais e industrialização;

Atualmente, forte imigração para o município.

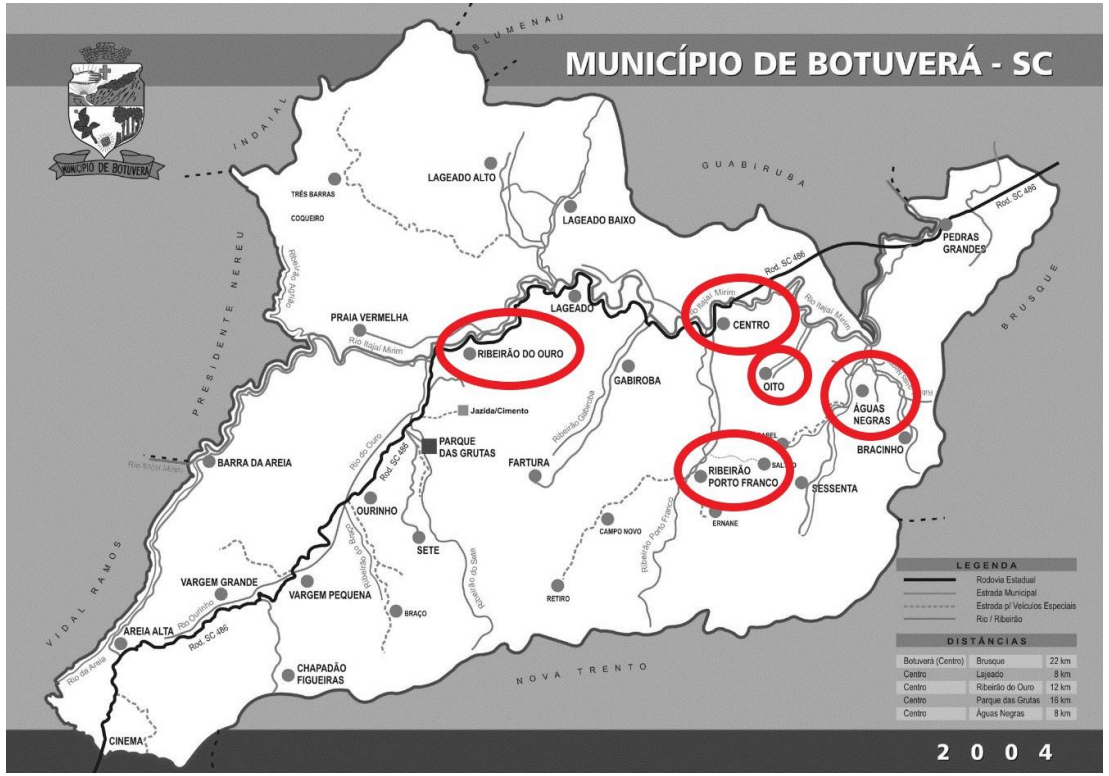
Construção de Áreas de Risco

Ocupação desordenada

IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS

Anos	Movimentos de Massa	Inundação	Enxurradas
1982		H	
1984	H	H	
1987		H	
1992		C	
1995			C
2001		C	
2007		H	C
2008	H	H	C
2009		H	C
2011		C	C

Fontes: Herrmann 2014; CEPED/UFSC 2012.



13 pontos de alto risco em 5 localidades (CPRM 2018): Centro, Ribeirão do Ouro, Oito Ribeirão Porto Franco e Águas Negras (nenhum representante no Nupdec).

MAPEAMENTO

Águas Negras

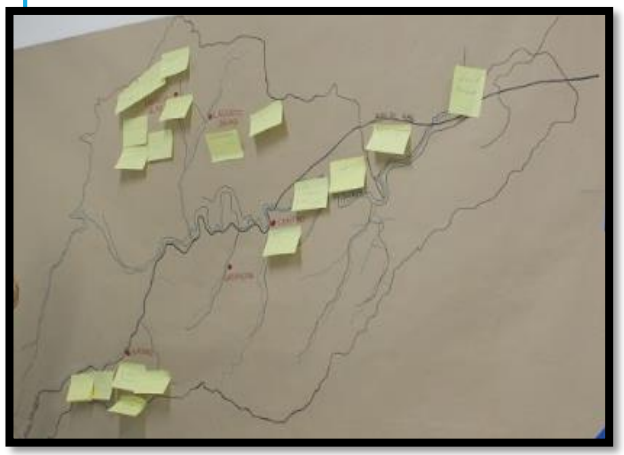
Centro

Ribeirão do Ouro

Gabiroba

NUPDEC PARA COMUNIDADE ACADÊMICA

PREPARAÇÃO

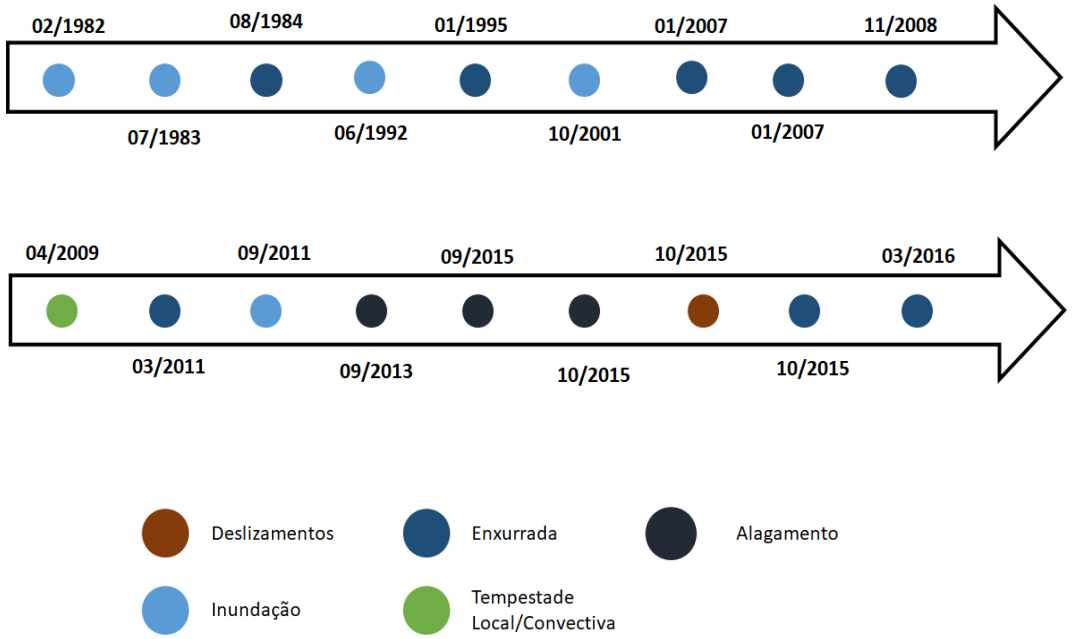


- Dinâmica 1: resgate histórico; família e migração;
- Dinâmica 2: comparação das imagens de satélite: antigo x recente; localização de problemas como construções irregulares e aterros clandestinos.

- Visita a comunidade da Serrinha, Servidão dos Lageanos, Florianópolis-SC;
- Conversa com as lideranças comunitárias para a percepção da formação espacial.

OFICINAS DE CAPACITAÇÃO

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES



1) Entre os meses de julho e agosto de 1984;
2) O mês de novembro de 2008;
3) E dezembro de 2015.

Efeitos: isolamento devido ao bloqueio de pontes de acesso; danos nas estruturas urbanas e impossibilidade de receber ajuda, principalmente médica;

Medidas: capacitações, melhorias nas estradas; preservação da natureza; melhorias no sistema de alertas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Nupdec´s podem ter diferentes constituições, o de Botuverá tem 30 integrantes de diferentes bairro, que se encontram a cada dois meses em um bairro diferente.

A partir da percepção dos integrantes do Nupdec ficou evidenciado que a forma como se desenvolve atualmente o uso e ocupação do território promove a construção das áreas de risco.

Com a visita a comunidade da Serrinha na capital catarinense, foram comparados dois pontos principais: o crescimento desenfreado das comunidades e a impossibilidade da criação de animais e cultivo agrícola;

A percepção de risco dos integrantes do Nupdec Botuverá é bem desenvolvida, entretanto fica evidente que existem problemas que impedem a participação dos munícipes que residem nas áreas de mais alto risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia integrada da Gestão Comunitária de RRD envolve a sensibilização tanto de gestores públicos, como de cada um dos voluntários do Nupdec.

Somente desta forma é possível ampliar as capacidades locais para que as comunidades realizem suas própria gestão dos riscos, promovendo assim, a resiliência;

O trabalho com os Nupdecs deve ser realizado de forma organizada, planejada e com longo prazo, pois as atividades de sensibilização são tão importantes quanto as oficinas de capacitação;

Considera-se, nesta primeira experiência, a importância de relacionar e conhecer previamente os condicionantes do meio físico e dos fatores histórico-sociais e econômicos, afim de planejar atividades e dinâmicas que possam enriquecer estes dados;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A. S.; GAERTNER, F. C.; FERREIRA, D.; ALBINO, L.; PIRES, A.C.; FREITAS, M. J. C.C. Planos Comunitários em Gestão de Riscos e Desastres: uma abordagem preliminar no Estado de Santa Catarina. In: Congresso Brasileiro de Redução de Riscos e Desastres, 2. Rio de Janeiro. Anais. 2017.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES. Universidade Federal de Santa Catarina. **Atlas brasileiro de desastres naturais: 1991 a 2012**. 2 ed. rev. ampl. Florianópolis: CEPED UFSC, 2013. Volume Santa Catarina.

HERRMANN,, M. L. DE P. (Org.). Atlas de Desastres Naturais do Estado de Santa Catarina: Período de 1980 a 2010. 2. ed. atual. e revisada - Florianópolis: **IHGSC/Cadernos Geográficos**, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Botuverá.** [S.l], 2019.

LUCENA, REJANE. 2005. Manual de Formação dos Nudecs. 28p.

MAYER, P. L.; PIRES, A. C.; DUTRA, R. C.; SANTOS, B. M.; PEREIRA, L. P. F.; ALMEIDA, C. J. I. Gestão Comunitária em Redução de Risco De Desastres. Anais III Congresso Brasileiro de Redução de Riscos e Desastres. Belém-PA. Setembro de 2019.

MIN MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. Política Nacional de Defesa Civil. Brasília, 2008. p.88..

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Departamento de Gestão Territorial. (DEGET) **Setorização de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massa, Enchentes e Inundações:** Atualização de Mapeamento Botuverá – Santa Catarina. [s.l], 2018.

OBEB. Observatório da Educação Básica. A localização do espaço geográfico na rede hidrográfica do Vale do Itajaí e Litoral próximo. Blumenau: FURB, 2012.

PIRES, A. C.; DUTRA, R. C.; PELOSO, L. M.; SANTOS, B. M; FURTADO, J.; Etapa de Sensibilização Comunitária em Redução de Riscos e Desastres. In: III Congresso Brasileiro de Redução de Riscos e Desastres. Belém-PA. setembro 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUVERÁ. **História.** Botuverá, 2019.

SANTOS, G. F. DOS S.; GARROTE, M. S.; DAMBROWSKI, V.; NICOCELLI, V. Lageado alto e Lageado baixo (Botuverá, Santa Catarina): História da ocupação humana e uso da biodiversidade da Mata Atlântica de comunidades localizadas na zona de amortecimento do parque nacional da Serra do Itajaí. **Revista Geonorte,** Edição Especial, v.1, n. 4, p. 184 - 199, 2012.

Obrigada!!!

Amanda Cristina Pires amanda.pires@udesc.br

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

Laboratório de Estudos de Riscos e Desastres

E-mail: labredudesc19@gmail.com

Lab-red Udesc

udesc.labred

Fone: (48) 3664-8565